

Euclides Buzetto

Esio Antonio Pezzato

Cridão. Assim era conhecido pelos amigos e por seus alunos o professor Euclides Buzetto. Um piracicabano de corpo, alma, coração e umbigo aqui enterrado.

Conhecemo-nos lá nos idos de 1974, quando ele foi meu professor no curso de Química, fundado havia dois anos antes, pelos professores Dorival Bistaco e Carlos Gregório, ambos professores e esalqueanos.

Euclides era professor licenciado em Filosofia e Geografia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena.

Cridão era um dos nossos. Jovem e idealista lutava em diversas frentes, mas a política o fascinava sobremaneira. Porém, o magistério é que fascinava o Cridão, desde 1969.

Gostava de literatura, e estreou com o libelo "Pensamentos em Rima", em 1994. Tarde, até, para quem tanto gostava e amava a Poesia, a Prosa, a Palavra enfim.

Seu nome sempre aparecia em letras de fôrma nos jornais aqui da cidade e ultimamente aqui na Gazeta dava vazão aos seus escritos sempre sinceros e bem escritos.

Bem me lembro que em 1978, quando publiquei meu primeiro Livro, "Luzes da Aurora", na noite de autógrafos declamei um poema "Protesto", sobre os desmandos havidos com o nosso rio. Era o original e eu nem tinha cópia do mesmo. Mas o Cridão gostou tanto do poema, que levou embora o meu origi-



nal. Qual não foi minha surpresa quando, dias depois, no extinto "O Diário", o mesmo era publicado em sua íntegra usando uma folha quase que inteira de um caderno.

Diante de seu gesto fiquei imensamente grato e feliz e sempre lhe dizia isso. Tímido, ele ria... me chamava sempre "nosso poeta". Eu gostava muito.

A grande paixão do Euclides, também foi a política, mas aí nós não nos dávamos bem mesmo. Ele era fanático pelo Lula e pelo PT, partido no qual durante dois mandatos, foi vereador dos mais atuantes dentro de nossa Câmara Municipal.

Ocupando o posto de edil, pôde lutar, ainda com mais ênfase, pelo Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Piracica-

ba que em 2002, ele mesmo idealizou e concretizou, tendo por parceria, a própria Câmara Municipal, o Lions Clube Centro, o Comdema e o Sema.

Nós, escritores, devemos ao professor Euclides, a data comemorativa do Dia Municipal do Escritor, que hoje anda um tanto à deriva e necessitaria de maior apoio.

Uns meses antes de falecer abruptamente, veio em minha casa, acompanhado do professor Hugo Pedro Carradore. Queriam minha anuência para publicar em livro onde eram os autores, um soneto de minha autoria falando sobre o nosso rio.

Tal livro "Memórias do Rio Piracicaba", verdadeiro tratado sobre nosso rio, foi esmiuçado pelos escritores e publicado

em novembro de 2009. Tenho o exemplar autografado por ambos.

Também foi colossal a luta do professor vereador Euclides Buzetto, para coibir o abuso nefasto, que seria a instalação da Usina de Carioba, que viria para matar de vez o nosso rio. Ele venceu essa luta juntamente com outras forças políticas.

Mas hoje, o professor Euclides Buzetto também acoplou ao seu nome, o sobrenome de Saudade.

E Cridão deixou saudade em seus alunos, em seu Partido, entre seus pares. Morreu um tanto desgostoso e triste, por não ter sido reeleito no pleito municipal de 2008. Ele que tanto lutou e pôs seu nome à frente de batalhas colossais para que nosso rio voltasse a correr límpido, volumoso, denso e majestoso, foi vencido.

Cridão foi vencido, mas suas ideias, essas jamais serão vencidas. Nossa luta pelo rio Piracicaba haverá de ser eterna, enquanto a última gota de água do Sistema Cantareira não voltar para nosso rio glorioso.

Quando isso acontecer, Cridão, então saberemos que você estará em paz e em repouso eterno no Campo da Saudade, da saudade que deixou dentro de todos nós, seus amigos.

Então, Euclides Buzetto - Saudade.

Esio Antonio Pezzato - é poeta e cronista caipira nato.
E-mail: esio poeta@bol.com.br

